

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância 2

Andreza Lopes
(Organizadora)



 Editora
Atena

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias para a
Educação a Distância 2**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância: vol. 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Educação a Distância; v. 2)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-455090-4-2
DOI 10.22533/at.ed.042182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar em educação a distância é falar em desenvolvimento e oportunidade para muitos. A partir deste princípio a EaD vem expandindo a passos largos no Brasil frente ao reconhecimento das novas características da sociedade contemporânea versus a diversidade e limitações geográficas e temporais do indivíduo permanecer em processo contínuo de desenvolvimento. E frente ao compromisso desta modalidade educacional com o desenvolvimento sustentável da Nação reconhecemos que a aplicação da EaD desenvolve-se a partir de diferentes cenários, como, por exemplo, complementação da educação básica ou para casos especiais, educação profissional técnica e de nível médio, educação de jovens e adultos, educação especial, graduação e recentemente é retomado por meio do parecer CNE/CES n. 462, de 14 de setembro de 2017, normativa para oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, ou seja, mestrado e doutorado.

A diversidade, a globalização e as características da nova sociedade, baseada no conhecimento, são elementos que contribuíram significativamente para a amplitude deste caminho. Contudo o acelerado crescimento pode ser aferido a partir da evolução das tecnologias de informação e comunicação. Estas tecnologias que um dia foram somente analógicas hoje são predominantemente digitais conectando diferentes saberes, em diversos espaços com múltiplos interesses. E toda esta expansão, envolvimento de equipes multidisciplinares, avanço de políticas e incentivo público, ações de instituição privada no que rege a oferta de cursos na modalidade a distância tem contribuído não só para a expansão mas para a quebra de paradigma, onde a EaD assume posição de reconhecimento no que tange a formação de qualidade.

Entendemos que as tecnologias tem inferência direta e significativa neste processo de ensinar e aprender, pois vivemos neste início de século XXI um fato que alavanca as mudanças sociais, culturais, econômicas, política e ambiental onde as inovações digitais são urgentes, emergentes e constantes. Pois, não vivemos mais no mesmo espaço limitado a comunicação assíncrona. Vivemos no ciberespaço onde a conexão se materializa em tempo real por meio das tecnologias digitais afetando as interações humanas em tempo e espaço. Esta transformação contribui para a integração de recursos de comunicação de ensino-aprendizagem fortalecendo o reconhecimento de que é possível fazer educação em tempo e espaço distinto. É possível pensarmos que educação integra comunicação, que por sua vez integra o emissor e receptor da mensagem que, por conseguinte permite a construção, reconstrução e por vezes, necessário, a desconstrução do conhecimento. O espaço contemporâneo consolida-se a partir de uma multiplicidade de processos, pessoas e tecnologias que são integradas por saberes que misturam a racionalidade e o lazer, a formação e a participação no mercado de trabalho alterando significativamente o conceito de espaço e tempo.

Toda esta mudança do século XXI exige reflexões, como as apresentadas, aqui neste volume 2, no qual os autores discutem, a partir de cenários práticos e futuros, a EaD como uma oportunidade ampliada de desenvolvimento a partir de diferentes recursos educacionais.

Fatos como estes são intersectados a partir das possibilidades de ampliação dos espaços para ensinar e aprender bem como a integração destes em rede. A complexidade do fazer pedagógico se intensifica segundo a oferta do ensinar e aprender que se relaciona com novos perfis de aluno e de professor. E frente a este cenário de possibilidades ilimitadas as instituições de ensino superior precisam estar preparadas para ofertar cursos acessíveis. Não negligenciar as necessidades culturais e a importância das tecnologias para minimizar barreiras de acesso à formação.

Com base nesta discussão convidamos você a ler este volume dois onde diferentes autores discutem conceitos como: educação empreendedora; novos perfis; desafios e perspectivas; futuro e integração das tecnologias; sala de aula invertida; recursos educacionais abertos; inovações; aprendizagem ativa, interdisciplinaridade; deficientes visuais entre outros temas que fazem relação direta com a sociedade do conhecimento e seus atuais desafios, como, inovação; conectividade; trabalhadores do conhecimento; gerenciamento com pessoas; visão sistemática da organização e da sociedade no qual esta integra. Estes elementos ampliam a possibilidade de formação e desenvolvimento do indivíduo ao longo da vida. Um cenário que está inserido no contexto de países que buscam o seu desenvolvimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A INFLUÊNCIA DA INTERNET NOS HÁBITOS DE LEITURA DO ADOLESCENTE	
<i>Dr. Dênisson Neves Monteiro,</i>	
<i>Dra. Tatiane Chaves Ribeiro</i>	
<i>Dra. Marise Maria Santana Rocha</i>	
<i>Fernando Rocha Athayde</i>	
CAPÍTULO 2	15
JOVENS E INTERNET: NOVOS PERFIS DE ESTUDANTE E PROFESSOR	
<i>Eloiza da Silva Gomes de Oliveira</i>	
<i>Caio Abitbol Carvalho</i>	
<i>Gabriel Moura Souza Miranda Rodrigues</i>	
CAPÍTULO 3	29
RECURSOS TECNOLÓGICOS E EAD: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA	
<i>Adriana Rodrigues</i>	
CAPÍTULO 4	37
TIC NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM DOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EAD	
<i>Kátia Maria Limeira Santos</i>	
CAPÍTULO 5	45
CONCEPÇÕES UTILIZADAS POR FUTUROS PROFESSORES: UM OLHAR DESDE A INTEGRAÇÃO DE TICS NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA DAS MATEMÁTICAS	
<i>Jakeline Amparo Villota Enríquez</i>	
CAPÍTULO 6	61
PERCURSO DOCENTE NAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM: ESTILOS DE USO DO ESPAÇO VIRTUAL E SALA DE AULA INVERTIDA	
<i>Fernanda De Oliveira Soares Taxa</i>	
<i>Victor Kraide Corte Real</i>	
<i>Juliana Signori Baracat Zeferino</i>	
<i>Cyntia Belgini Andretta</i>	
<i>Alex Itiro Shimabukuro</i>	
<i>Geraldo Magela Severino Vasconcelos</i>	
CAPÍTULO 7	72
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM UMA PERSPECTIVA AMPLIADA E DISPONÍVEL NA E-LEARNING 2.0	
<i>Dr. Dênisson Neves Monteiro,</i>	
<i>Dra. Tatiane Chaves Ribeiro</i>	
<i>Dra. Marise Maria Santana Rocha</i>	
<i>Dr. José Arimatés de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 8	86
INOVAÇÃO EDUCACIONAL DISRUPTIVA COM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS	
<i>Elena Maria Mallmann</i>	
<i>Juliana Sales Jacques</i>	
<i>Mara Denize Mazzardo</i>	
<i>Sabrina Bagetti</i>	
<i>Rosiclei Aparecida Cavichioli Laueremann</i>	

CAPÍTULO 9	102
SPC BRASIL: INVESTINDO NA EAD PARA REDUZIR CUSTOS E GARANTIR A QUALIDADE NAS CAPACITAÇÕES RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORAMÉTODOS E TECNOLOGIAEDUCAÇÃO CORPORATIVA	
<i>Silvana Denise Guimarães</i> <i>Ana Caroline Lima Assis</i> <i>Elaine Cristina Freitas</i> <i>Ely Priscila Pardin Silva</i> <i>Mariane dos Santos Franco</i>	
CAPÍTULO 10	110
A COLABORATIVIDADE E O USO DAS MÍDIAS COMO PROPULSORES AO ENSINO DA LEITURA E ESCRITA	
<i>Andrea Bonequini</i> <i>Andressa Cristina Santos</i>	
CAPÍTULO 11	124
PROJETO: REDAÇÃO ON LINE	
<i>Maria Francimar Teles de Souza</i> <i>Rosa Cruz Macêdo</i> <i>Dennys Helber Silva Souza</i> <i>Allan Diego Batista Belém</i> <i>José Oberdan Leite</i> <i>Antônia Lucélia Santos Mariano</i>	
CAPÍTULO 12	130
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ONDE APLICATIVOS VIRTUAIS E PESQUISA PROMOVEM PERCURSOS NARRATIVOS ILUSTRADOS	
<i>Judilma Aline Silva</i> <i>Ana Carolina Guedes Mattos</i>	
CAPÍTULO 13	139
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE MOOC: UMA PROPOSTA DESAFIADORA DE ENSINO ENFRENTADA POR UM PROFESSOR DE ANATOMIA	
<i>Dessano Plum de Oliveira</i> <i>Claudio Kirner</i>	
CAPÍTULO 14	148
SOFTWARES EDUCATIVOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Carla Denize Ott Felcher</i> <i>Crisna Daniela Krause Bierhalz</i> <i>Lisete Funari Dias</i>	
CAPÍTULO 15	160
INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO ACADÊMICA E AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM ORIENTADA A BANCO DE DADOS	
<i>Athos Denis Eulálio</i> <i>Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza</i>	
CAPÍTULO 16	172
APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES - DO MÉTODO ÀS INOVAÇÕES	
<i>Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira</i>	
CAPÍTULO 17	186
APRENDIZAGEM ATIVA: AUTONOMIA AO APRENDER E ENSINAR	
<i>Jonas dos Santos Colvara</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i>	

CAPÍTULO 18	196
APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E PERCEPÇÃO DOS EDUCANDOS NA DISCIPLINA SOCIOLOGIA NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL	
<i>Rafael Ademir Oliveira de Andrade</i> <i>Daniela Tissuya Silva Toda</i>	
CAPÍTULO 19	209
MULTILETRAMENTOS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DE LEITURA DE <i>FANFICTION</i> NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Andreia Teixeira</i> <i>Suzana dos Santos Gomes</i>	
CAPÍTULO 20	226
INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS DE PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Valéria Soares de Lima</i> <i>Gislene Lisboa de Oliveira</i> <i>Fabiana Gonçalves dos Reis</i>	
CAPÍTULO 21	236
LEVANTAMENTO DA POSSIBILIDADE DE UM CURSO EM UM AVA APLICADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
<i>Luis Gabriel Valdivieso Gelves</i> <i>Marcos Pereira da Silva</i> <i>Paula Faragó Vieira Barbosa</i>	
CAPÍTULO 22	250
DIRETRIZES PARA DEFINIÇÃO E PROJETO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA DE DEFICIENTES VISUAIS	
<i>Patrícia Campos Lima</i> <i>Letícia Pedruzzi Fonseca</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	264
SOBRE OS AUTORES	265

A COLABORATIVIDADE E O USO DAS MÍDIAS COMO PROPULSORES AO ENSINO DA LEITURA E ESCRITA

Andrea Bonequini

E. E. Nazle Jabur

Passos – MG

Andressa Cristina Santos

E. E. Nazle Jabur

Passos – MG

RESUMO: Este artigo relata duas intervenções pedagógicas realizadas com alunos do Ensino Fundamental I e II, de uma escola pública em Minas Gerais. Embora com públicos alvo distintos, os objetivos eram os mesmos: incentivar a escrita colaborativa entre alunos regulares e especiais; despertar a capacidade criativa destes para textos literários e não literários; instigar a autoria de livro, jornal e audiobook com produções escritas, ilustrações e narrações realizadas pelos educandos. Para as autoras, a produção de recontos e a organização de materiais impressos e de áudio pelos alunos, utilizando várias mídias tecnológicas, são eficientes gatilhos no despertar para a leitura e a escrita. Os projetos foram estruturados em etapas para aguçar a curiosidade dos alunos e motivá-los a acompanhar suas evoluções, a fim de que percebessem como se daria o uso das mídias tecnológicas durante todo o processo. Os resultados mostraram que a associação entre mídias, produções textuais colaborativas e publicação dos textos dos alunos em jornal, livros e audiobook, além de trabalhos

visando à inclusão de alunos com necessidades especiais, foram elementos motivadores para o aprendizado dos educandos, impulsionando seu universo de leitura e escrita coesa e coerente, além da formação pessoal, consciência do papel do outro nas produções e na vida escolar e da comunidade. A pesquisa-ação foi a modalidade metodológica de pesquisa utilizada por trazer tanto alunos, quanto professor para o protagonismo em sala de aula. Cereja e Magalhães (2007), Koch e Travaglia (1993), Elliot (1997), Hoffmann (2008) e Thiollent (1985, 1997) dentre outros fundamentaram esse trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Escrita Colaborativa, Mídias, Inclusão, Incentivo.

ABSTRACT: This article reports two pedagogical interventions carried out with primary school students I and II, from a public school in Minas Gerais. Although with distinct target audiences, the objectives were the same: to encourage collaborative writing between regular and special students; awaken their creative capacity for literary and non-literary texts; instigate the authorship of a book, newspaper and audiobook with written productions, illustrations and narrations carried out by the students. For the authors, the production of retellings and the organization of printed and audio materials by students, using various technological media, are efficient triggers in awakening to reading and writing. The projects

were structured in stages to whet the curiosity of the students and motivate them to follow their evolutions, in order that they perceive how the use of the technological media would be given throughout the process. The results showed that the association between media, collaborative textual productions and the publication of students' texts in newspapers, books and audiobooks, as well as works aimed at the inclusion of students with special needs, were motivating elements for students' learning, boosting their universe of coherent reading and writing, personal formation, awareness of the role of the other in productions, and in school and community life. The action research was the methodological method of research used to bring both students and teacher to the protagonism in the classroom. Cereja e Magalhães (2007), Koch e Travaglia (1993), Elliot (1997), Hoffmann (2008) e Thiollent (1985, 1997) among others, supported this work.

KEYWORDS: Reading, Collaborative Writing, Media, Inclusion, Incentive.

1 | INTRODUÇÃO

O uso de mídias educacionais no ensino de produções textuais de forma colaborativa publicados em um jornal escolar impresso, em livros e *audiobook*, numa escola estadual em Minas Gerais, está sendo aqui relatada a partir de dois vieses, um descritivo e outro crítico-reflexivo. Os projetos de intervenções foram desenvolvidos no ano letivo de 2015, em duas turmas distintas do Ensino Fundamental, sendo uma do 2º ano (Alfabetização - Anos Iniciais) e outra de 6º ano (Anos Finais), numa escola estadual no município de Passos/MG.

Estas implementações pretenderam, ao longo de seus desenvolvimentos, responder ao seguinte questionamento: Podem as mídias estimular o desenvolvimento da leitura e da escrita dos educandos desde a formação das primeiras palavras, ainda na fase de Alfabetização, até a construção de textos mais elaborados e melhor estruturados nos Anos Finais do Ensino Fundamental?

Para tentar responder a tal questão, foi proposto, primeiramente: (i) instigar alunos de uma turma de alfabetização a criar um reconto, sendo o professor o escriba; (ii) motivar as crianças a criar as ilustrações do reconto de forma que cada aluno tivesse sua participação assegurada no livro que fosse publicado; (iii) elaborar um livro com as produções escritas e ilustrações realizadas pelas crianças e, por fim, (iv) fazer uma apresentação dos resultados alcançados à comunidade, fechando assim o ciclo de ações com uma sessão de autógrafos das crianças. E ainda, desenvolvemos um trabalho com alunos dos anos finais do Ensino fundamental perseguindo os seguintes objetivos: (i) instaurar uma melhora significativa na compreensão da função dos elementos centrais na construção de um texto - uso da coerência e da coesão textual; (ii) solicitar aos alunos a reescrita e reestruturação de seus textos de modo colaborativo, observando os exercícios praticados; (iii) capacitar esses alunos a ler, compreender e escrever colaborativamente um texto identificando as relações entre suas partes, e, por fim, (iv) introduzir o uso do editor de texto para fazer os exercícios dos marcadores textuais no processo de reescrita deste.

Neste trabalho assumiu-se o conceito de colaboratividade proposto por Dillembourg e Larocque *apud* Nitzke *et al* (1999) os quais defendem que “na colaboração, todos trabalham em conjunto, sem distinções hierárquicas, em um esforço coordenado, a fim de alcançarem o objetivo ao qual se propuseram”.

Estas duas propostas de intervenção vêm como resposta ao resultado das avaliações diagnósticas realizadas no início do ano letivo de 2015 e no decorrer do bimestre, por meio da análise de avaliações internas (atividades avaliativas de compreensão e interpretação de textos e provas bimestrais), externas (avaliações de compreensão e interpretação de textos, do Estado) e de textos produzidos (redações) pelos alunos. Uma vez que foram observadas na instituição na qual atuamos deficiências dos alunos com relação à compreensão, interpretação, leitura crítica e seleção dos fatos relevantes de um texto nas turmas do Fundamental II, além dos problemas relativos à escrita, na fase de Alfabetização. Resolvemos intervir de forma pontual e direta tentando solucionar os problemas levantados na nossa observação diagnóstica na instituição escolar. Assim, decidimos realizar um trabalho intensivo de leitura e escrita com alguns alunos dos anos iniciais, ainda na fase silábica alfabética; e um trabalho de consolidação da alfabetização, para aqueles que se encontrassem nas demais fases até os Anos Finais do Ensino Fundamental, levando esses educandos a escrever textos coerentes, coesos e concisos, após eles conhecerem os elementos essenciais para uma reflexão e posicionamento ativo frente ao texto lido. Definimos o desenvolvimento dessas habilidades como uma das principais ações para aquele ano letivo, através dessa intervenção pedagógica.

Neste trabalho foi utilizada a metodologia da pesquisa-ação caracterizada pelo uso de um projeto de intervenção pedagógica, que segundo Elliot (1997, p.17), possibilita ao pesquisador/docente intervir dentro de uma problemática escolar/social, não apenas analisando-a e anunciando seu objetivo de forma a mobilizar os participantes, seus alunos, a gestão de sua escola, seus colegas de profissão, mas especialmente trazendo a família para junto das ações desenvolvidas em sala de aula, engajando-as como elemento chave do seu projeto e, construindo assim novos saberes de forma coletiva, além de, segundo Thiollent (1985, 1997), dar voz aos professores e mostrar que esses pesquisadores em educação estão em condição de produzir informações e conhecimentos de uso mais efetivo, inclusive ao nível pedagógico.

Essa metodologia é eficaz pela sua ação autoavaliativa, i.e, as mudanças que ocorrem na prática são avaliadas durante todo o processo de intervenção, há, portanto, um *feedback* permitindo mudança ou redefinição de etapas já traçadas, possibilitando assim mudanças significativas no que se está implementando e, adicionalmente por ser uma pesquisa cíclica, as suas fases servem para retroalimentar os resultados anteriores modificando-os para melhoria dos próximos passos (McKernan *apud* Hopkins, 1993). Desta forma o pesquisador/docente faz uma reflexão crítica sobre suas ações em sala de aula, analisa os dados, traça novas atividades e revê positivamente sua prática pedagógica.

2. RECONTO COMO INSTRUMENTO DE ALFABETIZAÇÃO E DE CONSOLIDAÇÃO DA ESCRITA

Para o ensino da escrita em sala de aula, é preciso que o professor ofereça condições de contato com as suas mais variadas práticas sociais, possibilitando ao educando dar significado a elas. Com relação a isso, Ferreiro *apud* Augusto [s.d.] pondera que “Há crianças que ingressam na língua escrita pela magia (uma mágica cognitivamente desafiante) e crianças que entram na língua escrita pelo treino de habilidades básicas”. Em geral, as primeiras se tornam leitoras; as outras têm um destino incerto (p. 123), ou seja, o trabalho com a escrita em sala de aula deve se construir num espaço de diálogo e de interação, contrário à forma arbitrária em que muitos trabalhos com a escrita são realizados. Em tais casos, os alunos escrevem sobre um tema e o texto é lido e corrigido pelo professor, apenas isso, sem um tempo para reflexão sobre como o aluno construiu o texto, de acordo com Brandão, Girão e Lima (2005).

Para que os alunos deem significado às práticas de escrita, faz-se necessário propor atividades de produção de texto em que sejam considerados três elementos fundamentais: o destinatário do texto, a finalidade e o gênero textual adotado. É preciso responder a três perguntas: “para quem” escrevemos; “por que” escrevemos, ou seja, qual a motivação que nos leva a escrever; e por último, “qual tipo de texto” nós utilizaremos; para que os educandos saibam a estrutura a ser adotada. É função do professor, promover o contato com os mais variados gêneros textuais a fim de que os alunos possam reconhecê-los, produzi-los e compreender sua função no dia a dia. Nesse ideário, a produção de texto coletiva se apresenta como excelente trabalho para atender às propostas de construção da escrita pelos alunos, pois, de acordo com Brandão, Girão e Lima (2005), na construção de um texto coletivo a interação acontece expressa de duas formas: entre alunos e professores (que constroem o texto) e entre os escritores e o destinatário, o que é muito importante.

Hoffmann (2008) defende que os contos de fadas podem contribuir no processo de aquisição da leitura e escrita, pois despertam a imaginação, a criatividade e as emoções, além de trabalhar os valores e sentimentos, indispensáveis à formação do ser. A criança recria comportamentos dos personagens dos contos e é capaz de reorganizar o seu universo. É isso que os contos permitem: que as crianças criem seus meios de defesa para enfrentar e superar as mais diversas situações (medos, angústias, tristezas, ansiedades) e também reorganizar o seu mundo afetivo. Nos contos de fadas, as crianças podem se identificar com algum personagem e se inspirar nele para solucionar os seus próprios conflitos, pois os contos tratam disso.

A busca por sua identidade, feita pelo Patinho Feio, conto de Hans Christian Andersen, representa o mundo onde a criança vive, pois, da mesma forma que o patinho, ela pode ser também discriminada pela sociedade e até pela própria família, quando estes são autoritários, impondo decisões, fazendo com que se sintam rejeitadas (DOMINGUES, NEDERSAUER, 2005, p. 149). Esses autores afirmam ainda que, ao abordar esse tema, o conto assume seu papel social, retrata os conflitos e, principalmente, mostra à criança que,

apesar de existirem no mundo momentos difíceis, sempre se pode alcançar a felicidade e o sucesso.

Na perspectiva de fazer os alunos se aproximarem da leitura e da escrita e se motivarem a se tornar produtores de recontos, tendo como instrumento instigador a literatura clássica infantil, foi que a sala de alfabetização escolheu o conto de Andersen – O Patinho Feio – para ser o pano de fundo do reconto que eles construíram, tendo como escriba a professora regente; e a sala dos anos finais escolheu os contos, “Chapeuzinho Vermelho” e “Branca de Neve”, para criar seus recontos, que foram escritos colaborativamente.

Com a implementação realizada com os alunos do 6º ano, pretendíamos, através do reconto, levar o educando a construir o conceito do que é um texto, segundo Fávero & Koch (1983) e ainda capacitá-lo a reescrever concisamente sem perda de coerência, nem prejuízo na coesão, que ocorre quando o aluno não consegue compreender, interpretar e retirar as informações mais importantes do texto, ao reescrevê-lo, não consegue fazer uma síntese, usando elementos gramaticais coesivos, mas acaba copiando tudo, repetindo ideias ou destacando partes secundárias. Quanto à incoerência nos textos produzidos, ela ocorre quando o aluno não consegue conectar as ideias de forma clara e objetiva, não mantendo a harmonia destas no texto. Isso indica a necessidade de trabalhar e desenvolver essas habilidades no educando. Assim, iniciou-se a ação a partir de um projeto estruturado para se trabalhar durante três semanas os elementos essenciais na construção de um texto, através do ensino sobre Coerência e Coesão textuais, que se fundamentou sob o olhar de Cereja e Magalhães (2007), Koch (1996) e Koch e Travaglia (1993).

3 | DESENVOLVIMENTO

3.1. Ler, Lendo, Escrever, Reescrevendo: Uma Abordagem Prática Para O Sujeito Aprendiz

Este projeto de intervenção pedagógica foi desenvolvido numa turma de 6º ano do Ensino Fundamental, no período de 01 de junho a 18 de setembro de 2015. A princípio, foi construída a ideia de trabalhar a coerência e a coesão nos textos através da produção de um jornal impresso. À medida que avançávamos na aplicação desse projeto, foram surgindo novos desdobramentos, a partir de elementos observados. Por ser uma instituição escolar consciente da responsabilidade social e educacional e por respeitar a diversidade com vistas a estabelecer-se como escola inclusiva - há um aluno inclusivo, portador de Síndrome de *Down*, na sala de aula selecionada para a realização da intervenção pedagógica - então foi observada a necessidade de agregar também esse viés inclusivo ao projeto original.

Devido a fatores cognitivos, propôs-se uma intervenção diferente, mas não menos significativa para esse aluno, desenvolvendo um projeto paralelo, no qual ele tivesse a oportunidade de produzir algo de fato. Para tanto, foi proposta a realização de ilustrações com pinturas e colagens pelo aluno, com o auxílio da professora de apoio, para a produção de um livro, o que concretizou um dos vieses do trabalho. E, posteriormente, no decorrer

das implementações, foi observado um aluno que escreve poemas. Com a aquiescência da professora orientadora, esse passou a ser outro viés do projeto. E assim formou-se um projeto de intervenção pedagógica com um tronco principal e duas ramificações.

Destarte, a metodologia de desenvolvimento do presente trabalho foi dividida em: Primeiro Relato: Das Etapas Implementadas para Produção de Textos e Reescrita de Contos Maravilhosos, realizada com os alunos regulares; Segundo Relato: Das Etapas Implementadas na Produção do Livro com Pintura e Colagem, realizada com o aluno inclusivo e; Terceiro Relato: Das Etapas Implementadas na Produção do Livro de Poemas, realizada com um aluno que escreve textos poéticos.

Vejamos como se deu cada etapa das implementações: 1º Relato: Das Etapas Implementadas para Produção de Textos Colaborativos e Reescrita de Contos Maravilhosos para o jornal impresso, realizada com os alunos regulares. 2º Relato: Das Etapas Implementadas na Produção do Livro com Pinturas e Colagens, realizada com o aluno inclusivo. 3º Relato: Das Etapas Implementadas na Produção do Livro de Poemas, realizada com um aluno regular, em especial, que escreve textos poéticos.

O primeiro relato foi realizado em onze etapas, a saber: 1ª etapa: introdução do projeto, divisão dos alunos em grupos e escolha das editorias, ensino do conceito de coerência, utilizando variados gêneros textuais para aula expositiva e realização de exercícios. 2ª etapa: ensino do conceito de coesão textual com aula expositiva e realização de exercícios. 3ª etapa: produção manuscrita colaborativa de textos narrativos do gênero Contos Maravilhosos. 4ª etapa: digitação dos textos colaborativos produzidos. 5ª etapa: pesquisa e armazenamento de materiais para composição de parte das editorias do jornal escolar. 6ª etapa: seleção dos materiais pesquisados e armazenados. 7ª etapa: editoração e diagramação do jornal escolar. 8ª etapa: aplicação de questionário para pesquisa a respeito do formato da aula. 9ª etapa: orientação sobre a ferramenta *Page Maker 7.0* para diagramação do jornal escolar com o Prof. Esp. José. 10ª etapa: reeditoração e diagramação do jornal escolar, após aula prática com o co-orientador. 11ª etapa: Após impressos os exemplares do jornal escolar, estes foram distribuídos para toda a comunidade escolar, incluindo alunos, funcionários da escola e pais (familiares) dos alunos.



Figura 1. Primeira página do jornal escolar

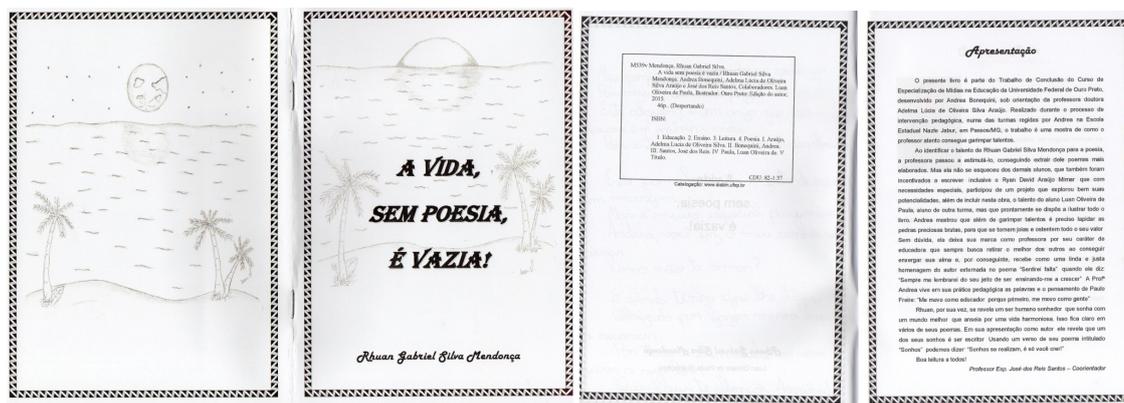
O segundo relato foi realizado em cinco etapas, a saber: 1ª etapa: reunião da professora regente com a professora de apoio do aluno com necessidades especiais. Apresentação da proposta. 2ª etapa: início das pinturas realizadas pelo aluno inclusivo com o auxílio da professora de apoio. 3ª etapa: Confeção das dobraduras pela professora de apoio e a colagem destas pelo aluno inclusivo com auxílio da professora de apoio. 4ª etapa: elaboração e produção da contracapa e folha de rosto para o livro de colagem e pintura realizadas pela professora regente. Colagens em algumas páginas. 5ª etapa: montagem das páginas do livro.



Aluno: Ryan David Araújo Mimar
 Orientanda/ Regente: Profª Esp. Andrea Bonequini
 Orientadora: Profª. Drª Adelma Lúcia de Oliveira Silva Araújo
 Co-orientador: Prof. Esp. José dos Reis Santos
 Professora de Apoio: Leila Aparecida Tomé
 Série: 6º ano – Ensino Fundamental Turma: Azul Ano Letivo: 2015

Figuras 2 e 3. Capa e folha de rosto (respectivamente) do livro de pinturas e colagens

Por sua vez, o terceiro relato foi realizado em sete ações, a saber: 1ª etapa: percepção do talento de um aluno específico para a produção de textos poéticos pela professora regente e relato do fato à orientadora do trabalho. 2ª etapa: correções e digitação dos poemas. 3ª etapa: correções, digitação e reunião com o aluno. 4ª etapa: apresentação da proposta de publicação do livro poético pela professora regente à mãe do educando escritor, solicitação de autorização. 5ª etapa: continuação das correções e digitação de poemas pela professora. 6ª etapa: produção literária desenvolvida pela professora regente com a colaboração dos orientadores deste trabalho. 7ª etapa: foram impressos os exemplares do livro, dos quais foi doado um exemplar para cada escola estadual na cidade de Passos MG, e três exemplares ficaram na biblioteca da escola em que a intervenção foi realizada, além de o autor ter presenteado a diretora Maria de Lourdes, a professora regente Andrea, o professor, co-orientador José Reis e a professora orientadora Dra. Adelma Araújo com exemplares com dedicatórias exclusivas para cada um.



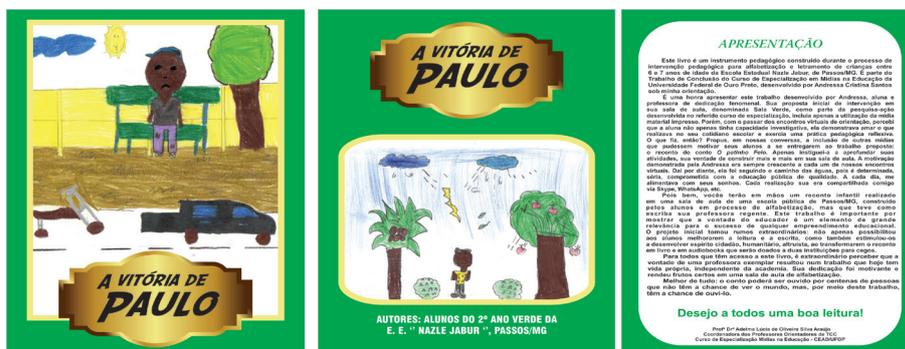
Figuras 4 e 5. Capas do livro de poesias, final, inicial; e ficha catalográfica e apresentação (ambas respectivamente)



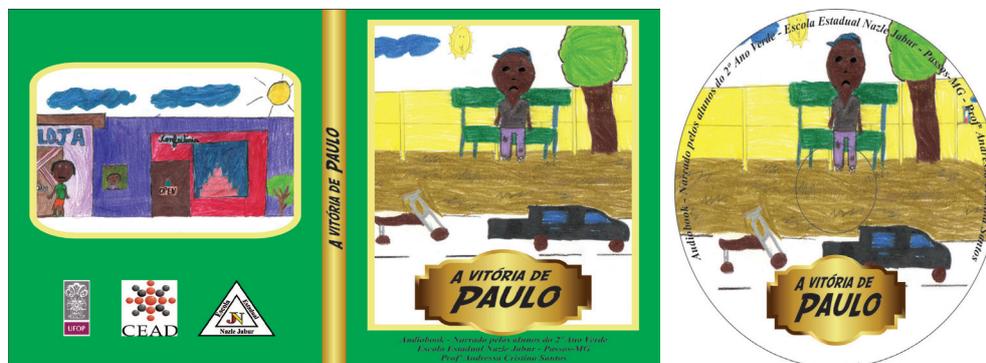
Figuras 6, 7 e 8. Registros fotográficos da doação dos livros em escolas de Passos MG

3.2. Alfabetização: O Despertar Do Aprendiz Para A Leitura E Reescrita

A intervenção descrita foi realizada com os alunos do 2º ano Verde do Ensino Fundamental, os quais produziram coletivamente um livro de reconto. A turma possui 30 alunos. Este projeto foi desenvolvido em 16 etapas, no período de 01 de junho a 30 de outubro de 2015, seguindo o seguinte roteiro: 1ª etapa: Apresentação da proposta de trabalho à direção da escola; 2ª etapa: Apresentação da proposta de trabalho aos alunos do 2º ano Verde; 3ª etapa: Leitura e discussão sobre o conto, em círculo; 4ª etapa: Construção do reconto do “Patinho Feio”; 5ª etapa: Revisão do reconto; 6ª etapa: Criação da capa do livro; 7ª etapa: Reunião com os pais dos alunos para explicação sobre o projeto e coleta de assinaturas para o Termo de Livre Consentimento; 8ª etapa: Criação das ilustrações internas do livro e escolha da ilustração da capa; 9ª etapa: Escolha do nome do livro; 10ª etapa: Pesquisa na internet sobre os Institutos de Portadores de Deficiência Visual (cegueira) São Rafael, de Belo Horizonte – MG e CAP (Centro de Apoio Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual), de Uberaba – MG, que receberam a doação de livros e CD de áudio (Audiobook) da história; 11ª etapa: Criação de ilustração para compor folha de rosto do livro; 12ª etapa: Escaneamento das ilustrações internas e capa; 13ª etapa: Contato com os Institutos São Rafael e CAP; 14ª etapa: Distribuição das partes do reconto para treino da leitura; 15ª etapa: Gravação do áudio do reconto feito pelos alunos, realizado na Rádio Comunitária Nossa Missão FM; 16ª etapa: Tarde de autógrafos para lançamento do livro.

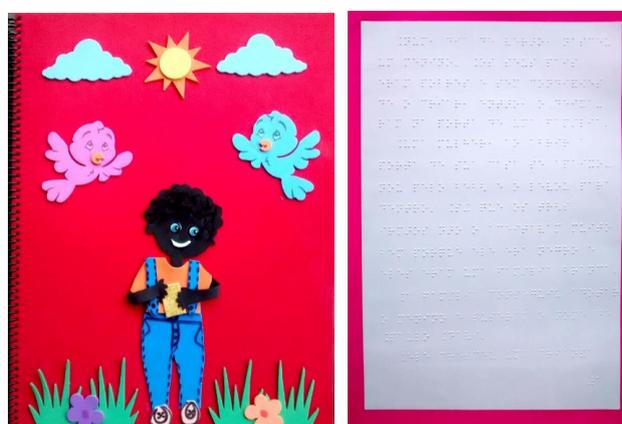


Figuras 9 e 10. Livro impresso (Capa, Folha de Rosto e Apresentação, respectivamente).



Figuras 11 e 12. Capa do Audiobook (externa e interna, respectivamente).

Importante ressaltar que ao longo das etapas, surgiu a proposta da construção do livro em braile, transcrito pela aluna do 1º ano do Ensino Médio da escola, Letícia G. Avelar, deficiente visual, participante da sala de recursos que aceitou fazer este trabalho para que os Institutos São Rafael e CAP, recebessem não somente o livro tradicional e o audiobook, como também a versão em braile.



Figuras 13 e 14. Capa e primeira página do livro em braile - conto "A vitória de Paulo" (respectivamente).



Figuras 15 e 16. Registros da Tarde de Autógrafos para lançamento do livro.

4 | RELEVÂNCIAS E RESULTADOS

Em relação à turma de 6º ano (Anos Finais do Ensino Fundamental): A relevância da presente proposta de intervenção pedagógica se dá, mediante o fato de que se aprende a ler, lendo e a escrever, escrevendo, e de que, para a produção de textos, a proposta colaborativa facilita ao educando a escrita, através da ideia de cooperativismo e colaboração, dando a cada um deles confiança e tranquilidade, à medida que cada um sabe que deverá contribuir com responsabilidade, mas que será ajudado pela ideia do anterior e ao mesmo tempo ajudará para a ideia do próximo, formando assim uma equipe, na qual através de pesquisas, leituras críticas de textos, desenvolvimento das habilidades de seleção dos fatos relevantes, da escrita e reescrita dos temas, pelos sujeitos envolvidos neste projeto, estes chegarão à produção de textos harmoniosos, claros e objetivos.

Quanto à produção do livro de pintura e colagem é relevante que o aluno inclusivo, seja protagonista, participe e realize algo de fato nessa intervenção pedagógica e, quanto à produção literária, é incomensurável a importância de incentivar e despertar talentos em nossos educandos, levando-os a produzir com excelência, elevando a autoestima de cada um e tornando-os agentes no processo ensino/aprendizado. Todos esses aspectos foram observados e alcançados neste projeto. Além da percepção por parte da comunidade escolar e da educadora, que teve certeza de que o caminho foi o melhor e que os resultados foram preciosos, oportunizando aos discentes protagonizarem com motivação, entusiasmo, cooperativismo, colaboratividade e excelência entre si.

Já em relação à turma de Alfabetização, o fato de construir um livro tradicional, um *audiobook*, um livro em braile e conhecer uma Rádio Comunitária se constituíram num trabalho novo, motivador, não somente para os alunos, como também para os pais e demais integrantes da comunidade escolar.

Levar imagens dos “patinhos feios” de nossa atualidade para analisar junto com os alunos foi algo particularmente surpreendente, pois, a cada imagem que era mostrada no *laptop*, os alunos comentavam como aquela pessoa era excluída e sofria preconceito, instigados por questionamentos da professora. A discussão do preconceito contra qualquer tipo de pessoa fora muito refletido pela professora nas aulas de Educação Religiosa e História.

Na construção do reconto o resultado foi excelente, pois os alunos se interessaram pelo enredo com o mendigo negro, com a ideia de construção de um final feliz para ele e pelo fato de a professora digitar a história no *laptop*, visto que a escrita acontecia anteriormente, somente no quadro negro. A proposta de construção coletiva foi muito válida, já que a maioria dos alunos oferecia ideias e aqueles, que não participavam opinando, contribuíram votando e escolhendo a melhor ideia para a história. O momento da revisão do reconto foi muito importante não só para que os alunos pudessem perceber na prática a necessidade de rever o trabalho realizado, como também de inserir ideias inovadoras.

A escolha do título para a história foi uma etapa significativa desse processo de criação do livro de reconto. A professora julgou que, após passar por todo o processo

aqui descrito, os alunos estariam mais aptos a criar um título que traduzisse a história, pois seriam conhecedores de todos os detalhes. O nome escolhido – A vitória de Paulo – demonstra a preocupação que os alunos tiveram ao longo da construção da história em escrever um final diferente para o personagem, onde ele, após o sofrimento, conquistou um final feliz, mostrando que o preconceito e a discriminação devem ser combatidos.

O momento da realização de pesquisa na internet sobre os Institutos São Rafael, de Belo Horizonte/MG, e CAP, de Uberaba/MG, foi um processo muito importante para empolgar ainda mais os estudantes. Antes, os alunos foram estimulados pela professora, agora, nesta etapa, eles próprios pesquisaram sobre os institutos que receberiam as obras criadas por eles e construíram em si seus próprios estímulos pessoais.

Uma etapa que seria a gravação das narrações dos alunos para a construção de um *audiobook* tomou proporções gigantescas, antes inimagináveis. A proposta era gravar na escola, em um celular. Para isso, cada aluno recebeu uma parte do reconto para treino em casa. Passados alguns dias, a professora teve a ideia de levar os alunos para realizar a gravação em uma Rádio Comunitária – a Rádio Nossa Missão FM –, localizada em um bairro vizinho. Os alunos se sentiram tão motivados e interessados que os pais relataram que o treino da leitura em casa era constante.

A tarde de autógrafos fechou com chave de ouro o trabalho que foi bem planejado, bem executado e com boas ideias que surgiram ao longo de seu processo, e vieram abrilhantar ainda mais o projeto. Nessa etapa os alunos se sentiram definitivamente construtores de seu saber em posse do produto final – os livros e o *audiobook*. As crianças autografaram os livros e presentearam um familiar.

5 | CONCLUSÕES

A experiência da utilização de mídias, como auxílio no processo de leitura e escrita, realizada com a turma da Alfabetização teve um resultado excelente. Diante da situação inicial, na qual se fazia necessário um trabalho intensivo de leitura e escrita, percebeu-se uma evolução das crianças nesse aspecto. Também foi perceptível o interesse dos alunos ao realizar as etapas do processo de construção do livro. Podemos afirmar que as diversas mídias utilizadas (computador, celular, estúdio de Rádio, CD, material impresso) serviram como estímulo para a boa fluência da leitura e da escrita ao longo do processo, contribuindo assim para que as crianças fossem construindo sua palavra.

Segundo avaliações posteriores realizadas pela professora e pela supervisora, houve uma significativa melhora tanto na leitura quanto na escrita dos alunos com mais dificuldade e uma ampliação desse universo nos demais. Além disso, é visível após este projeto um empenho dos educandos em participar de outras atividades relacionadas à escrita, à leitura de textos, apresentações teatrais e outros. A supervisora das turmas de Alfabetização da escola estadual analisou que o trabalho desenvolvido com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental foi extremamente relevante, oportunizando as crianças desenvolver

sua criatividade e imaginação, dando significado e prazer à aprendizagem. Acrescentou também que houve desenvolvimento da capacidade de expressão e dissertação, além do despertar do gosto pela leitura.

Os pais também avaliaram o trabalho respondendo a algumas questões. Todos foram unânimes em afirmar que o projeto de reconto do Patinho Feio possibilitou significativas melhoras no âmbito da leitura e escrita, como também na formação pessoal. Avaliaram que foi uma produção criativa e estimulante. Destacaram o cunho social que o trabalho também realizou, a partir da discussão sobre o preconceito e a doação das obras para Institutos que trabalham com deficientes visuais.

Em relação aos alunos do 6º ano (Anos Finais do Ensino Fundamental), a partir do conhecimento adquirido e agregado, a produção do jornal impresso proporcionou aos educandos experiências diversas, estimulou pesquisas e leituras, levou-os a reflexões sobre os textos lidos, instigou-lhes a curiosidade por temas diversos e desenvolveu-lhes a habilidade na leitura, compreensão, interpretação e produção de textos, além de levá-los a considerar a perspectiva e o conhecimento dos outros, durante a escrita colaborativa, o que, segundo Barbeiro e Pereira (2207), “a transformou num instrumento de aprendizagem, pois esta ação colaborativa permitiu a todos os integrantes do grupo, apresentar propostas, obter reações, confrontar opiniões, procurar alternativas, solicitar explicações, apresentar argumentos, tomar decisões em conjunto, tudo isso através da efetiva prática”, ampliando assim, sua visão de mundo e construindo conhecimento, uma vez que o educando fez uso de variadas mídias e teve acesso a textos de variados gêneros e temas.

Nossa prática pedagógica foi repensada e readaptada conforme o que aprendemos no decorrer desta experiência. Este trabalho incentivou a prática de outros colegas de trabalho, uma vez que estes puderam observar os resultados e se interessaram pelos pormenores, considerando desenvolverem práticas semelhantes, e houve quem desenvolveu; além da relevância para a comunidade escolar, pois despertou interesse, motivação e um olhar diferente em relação às possibilidades de uso das mídias tecnológicas e o trabalho em equipe, todo o acréscimo que estes podem proporcionar a nossa prática pedagógica.

Os resultados finais deste trabalho mostram que as produções colaborativas contribuíram e contribuirão para a formação de educandos mais conscientes do poder do trabalho em equipe, quando um complementa o trabalho do outro, além de salientar o poder transformador que o uso das mídias exerce sobre o papel transformador do aluno perante seu mundo e a realidade social em que vivem.

Os pais (e responsáveis) foram muito receptivos às propostas e colaboraram efetivamente para a realização destas. Foi unânime a apreciação e aceitação das produções “inclusivas” que propusemos e realizamos, valorizando a efetiva prática dos educandos. As produções (jornal impresso, livro de poemas, livro de pintura e colagem, livro de reconto, livro em braille e *audiobook*) foram um marco positivo, incentivador e motivador para todos da comunidade escolar, despertando-os para observarem seus talentos e desenvolvê-los.

Os alunos transformaram trabalhos que beneficiariam a si próprios, melhorando e ampliando a leitura e a escrita coerente e coesa, em um trabalho de gigantesca

solidariedade, percepção e aprendizado de valores, comprometimento com uma causa que beneficiará outras pessoas. Enfim, observamos que os objetivos foram alcançados em sua totalidade.

O uso de diversas mídias proporcionou aos educadores/docentes um novo olhar sobre a dinâmica da sala de aula, encorajando suas inserções no cotidiano pedagógico, sabendo escolher aquela que se coadune com os objetivos que se queira alcançar. Isso tem despertado nestes, a percepção e reflexão sobre uma postura ativa e ajudado a integrar as mídias em suas práticas pedagógicas, não somente como agente coadjuvante, mas como ator no seu papel principal, como instrumento na busca e construção do conhecimento. Ademais possibilitou a expansão das produções para além da sala de aula e da própria escola, levando-as para outros lugares e outras realidades, como a própria diretora Maria de Lourdes avaliou, são trabalhos que ficarão na memória dos alunos e de toda a comunidade escolar, como obras que ultrapassaram os muros escolares.

Entende-se que não há mais espaço para uma prática pedagógica transversal, antiquada e obsoleta. É imprescindível a renovação, buscar trazer o educando ao centro das atividades como ator central dos objetivos, integrá-lo ao dia a dia da sala de aula, criando formas de torná-lo um agente ativo no processo ensino/aprendizado.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Silvana de Oliveira. **A linguagem Escrita e as crianças – Superando Mitos na Educação Infantil**. In: UNESP (Org.). *Educação Infantil: Diferentes formas de linguagem expressivas e comunicativas*. São Paulo: ISE Vera Cruz – Instituto Avisa Lá, [s.d.], p. 120 a 131. Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/452/1/01d14t09.pdf>> Acesso em: 27 de junho de 2015.

BARBEIRO, Luís Filipe & PEREIRA, Luísa Álvares. **O Ensino da Escrita: A Dimensão textual**. Brochura PNEP, Edição: Ministério da Educação. Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 1ª Edição, Novembro 2007. Disponível em: <http://area.dge.mec.pt/gramatica/ensino_escrita_dimensao_textual.pdf> Acesso em: 03.03.2016.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi, GIRÃO, Fernanda Michelle Pereira & LIMA, Izaurina Borges. **“O trabalho de produção de texto coletivo com crianças de 04 a 05 anos”**. Caderno de Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia, vol. n.2, 2005, p. 29. Disponível em: <<http://www.lematec.net/CDS/TCCV2/CD/artigos/giraolima.pdf>> Acesso em: 27 de junho de 2015.

CEREJA, W. R., MAGALHÃES, T. C. **Todos os textos: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. 3ª Ed. São Paulo: Atual, 2007. p. 133.

DOMINGUES, Carla Medianeira & NIEDERAUER, Silvia Helena. **“História Infantil: do imaginário ao real – desenvolve valores e desperta a criatividade”**. *Disciplinarum Scientia*, Série: Artes, Letras e Comunicação, Santa Maria, vol. n.6, 2005, p. 137-154. Disponível em: <<http://sites.unifra.br/Portals/36/ALC/2005/historia.pdf>> Acesso em: 27 de junho de 2015.

ELLIOT, John. **A pesquisa-ação na educação**. Tradução Pablo Manzano. 3. ed. Madrid: Morata, 1997

FÁVERO, L. L. & KOCH, I. G. V. **Linguística Textual: introdução**. São Paulo: Cortez, 1983. P. 11-25.

HOFFMANN, Juliana. **Construindo e reconstruindo narrativas infantis, através dos contos de fadas**. Itajaí: Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior, 2008. p. 63. Disponível em: <<http://www4.ifes.com.br/biblioteca/repbib/000000/000000E3.pdf>> Acesso em: 27 de junho de 2015.

KOCH, I. G. V., TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1993 – (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 1996 – (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).

McKERNAN, apud HOPKINS, D. **A teachers guide to classroom research**. Buckingham. p. 5, 1993.

NITZKE, J.; CARNEIRO, M.; GELLER, M. **Aprendizagem cooperativa/colaborativa apoiada por computador (ACAC)**. Trabalho apresentado no SBIE 1999. Disponível em: <<http://www.niee.ufrgs.br/~alunospg99/mara/>> Acesso em: 04.03.2016.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

_____. **Pesquisa-ação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Professional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adriana Rodrigues: Professora da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Grupo de pesquisa: GEPIDE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Instrução, Desenvolvimento e Educação; E-mail para contato: adriana.rodrigues@uniube.br.

Alex Itiro Shimabukuro: Professor da Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas); Graduação Em Bacharelado Em Física Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Mestrado Em Física Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Doutorado Em Matemática Aplicada Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Pós-Doutorado Em Matemática Aplicada Pelo Instituto De Física Teórica – Unesp/São Paulo; E-mail para contato: shima@puc-campinas.edu.br

Allan Diego Batista Belém: Professor da EEEP Violeta Arraes; Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Ana Carolina Guedes Mattos: Professora da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (MG); Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Grupo de pesquisa: membro do Grupo de Pesquisa Aprendizagem em Rede (GRUPAR); E-mail para contato: carolguedemat@gmail.com

Ana Caroline Lima Assis: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista (UNIP); E-mail para contato: ana.assis@spcbrasil.org.br

Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira: Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde (NEAD.TIS) da Faculdade de Medicina de Botucatu da UNESP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica; Graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração - USC - Bauru - São Paulo; Especialização em Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Fisiopatologia Experimental dentro da linha de pesquisa “Aplicação de recursos informatizados e de Telemedicina na otimização de procedimentos educacionais e assistenciais” pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Doutorado em Biologia Geral e Aplicada pelo Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; E-mail para contato: ana.ferreira@unesp.br

Andrea Bonequini: Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Inglês pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) – Faculdade de Filosofia de Passos. Mestranda em MBA – *Master Business Administration* pela *Kaplan Business School* em Sydney - Austrália. E-mails: andrea.bonequini@hotmail.com / andrea.bonequini@gmail.com

Andréia Teixeira: Professor da Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipal no Estado de Minas Gerais; Graduação em Letras Português e Espanhol (2004). Centro Universitário de Belo Horizonte,

UNI-BH, Belo Horizonte - MG. Graduação em Pedagogia. (2017) no Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell, ISEED - MG. Especialização em Língua Portuguesa - Leitura e Produção de Textos (2005) no Centro Universitário de Belo Horizonte, UNI-BH, Belo Horizonte, Brasil; Especialização em Psicopedagogia. (2017) na Faculdade de Nanuque, FANAN, Nanuque, Brasil; Especialização em Docência no Ensino Superior. (2017) na Faculdade de Nanuque, FANAN, Nanuque, Brasil; Mestrado Profissional em Educação e Docência pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, FAE/UFMG, Belo Horizonte, Brasil (2016). E-mail para contato: andrea.teixeiranl@hotmail.com ou andreiadigitalettras@gmail.com

Andressa Cristina Santos: Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) – Faculdade de Filosofia de Passos. Grupo de Pesquisas STIS – Seminários Teóricos Interdisciplinares/Grupo Texto Livre (coordenação de assuntos internos); E-mail: andressa.educadora@gmail.com

Antônia Lucélia dos Santos Mariano: Coordenadora Escolar da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri; Especialização em Gestão Escolar; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Athos Denis Eulalio: Professor da Universidade Paulista - UNIP; Graduação em Sistemas de Informação pela Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina - FAETE; Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE;

Caio Abitbol Carvalho: Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Pós Graduado em Docência e Gestão na Educação a Distância pela Universidade Cândido Mendes; Mestrando em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Participante do grupo de Pesquisa “Aprendizagem, subjetivação e cidadania”; Bolsista de Iniciação Científica (CNPQ) no Projeto “Educação Continuada Docente com Apoio da Tecnologia de Informação e Comunicação” e Bolsista de Iniciação Científica (UERJ) no Projeto “Formação Humana e Tecnologias da Informação e a Comunicação: A Educação Superior e Seus Desafios na Oferta de Disciplinas com Mediação Tecnológica”; Prestador de Serviço em projetos no Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias da UERJ. E-mail: caioacarvalho@hotmail.com

Carla Denize Ott Felcher: Professora Formadora do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância – UAB/UFPEL. Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas – UCPel; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – UFPel; Mestrado em Políticas e Gestão da Educação - CLAEH/UY; Doutorado em Educação em Ciências – UFRGS; carlafelcher@gmail.com

Claudio Kirner: Professor da Universidade Federal de Itajubá; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo; Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação; Doutorado em Engenharia de Sistema e Computação; Pós-Graduação pela Universidade do Colorado Springs, Estados Unidos; E-mail: ckirner@unifei.edu.br ou ckirner@gmail.com

Crisna Daniela Krause Bierhalz: Professora da Universidade Federal do Pampa – Unipampa; Pedagoga pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS; crisnabierhalz@unipampa.edu.br

Cyntia Belgini Andretta: Professor da Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas); Graduação Em Bacharelado Em Jornalismo Pela Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas) E Licenciatura Em Letras Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Mestrado Em Jornalismo E Literatura Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Doutorado Em Teoria Literária Pela Universidade Estadual De Campinas (UNICAMP); E-mail para contato: cyntia.andretta@puc-campinas.edu.br

Daniela Tissuya Silva Toda: Docente no Instituto Federal de Rondônia; Graduada em Sistemas de Informação pelo Instituto Luterano de Ensino Superior; Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Rondônia; Contato: daniela.toda@ifro.edu.br

Dênisson Neves Monteiro: Professor do Instituto Federal Goiano, *Campus* Campos Belos, Goiás; Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João del Rei; MBA em Hotelaria pelo SENAC Grogotó/Barbacena, Minas Gerais; Mestrado em Turismo e Gestão Hoteleira pela Universidad de Girona. Barcelona/Espanha; Doutorado em Direção e Administração de Empresas pela Universidad Politécnica de Catalunya. Barcelona/Espanha; E-mail para contato: denisson.monteiro@yahoo.com

Dennys Helber Silva Souza: Professor da EEFM José Bezerra de Menezes; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Dessano Plum De Oliveira: Professor da Universidade Federal de Itajubá; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Ensino e Pesquisa de Itajubá; Mestrado em Ensino de Ciências; E-mail: dessanoplum@unifei.edu.br ou dessanoplum@gmail.com

Elaine Cristina de Freitas: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Administração de Empresas pela Universidade SENAC-SP; E-mail para contato: tt2bella@hotmail.com

Elena Maria Mallmann: Professor da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria –UFSM e Programa Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós-Doutorado em X pela Universidade Aberta de Portugal; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: elena.ufsm@gmail.com

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira: Doutora em Educação pela UFRJ; Líder do Grupo de Pesquisa “Aprendizagem, subjetivação e cidadania”; Professora Associada da UERJ. Diretora do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologia da UERJ (IFHT/UERJ); Pesquisadora Associada do Laboratório de Inovação em Saúde (LAIS/UFRN); E-mail: eloizagomes@hotmail.com

Ely Priscila Pardin Silva: Analista de Negócios da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Educação Física pela UNINOVE – Universidade Nove de Julho; E-mail para contato: priscila.padin@spcbrasil.org.br E-mail: Gislene.lisboa@ueg.br

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Fabiana Gonçalves dos Reis: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão Pública – PNAP/CEAR/UEG; Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas – UEG/GO; Mestrado em: Agronomia – UFG/GO; Doutorado em: Genética e Biologia Molecular – UFG/GO; Grupos de Pesquisas: Biodiversidade oculta: acesso à diversidade citogenética e reprodutiva de pequenos mamíferos não voadores do cerrado; E-mail: fafireis286@yahoo.com.br

Fernanda De Oliveira Soares Taxa: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em PEDAGOGIA pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Mestrado em PSICOLOGIA EDUCACIONAL pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Doutorado SANDWICH em PSICOLOGIA EDUCACIONAL pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP) / UNIVERSIDADE DE BARCELONA; Pós Doutorado (em andamento) pelo Departamento de Educação e Ensino a Distância pela Universidade Aberta (Portugal); Grupo de pesquisa UNESP-CNPQ – Psicologia da Educação Matemática; E-mail para contato: fernanda.amaro@puc-campinas.edu.br

Fernando Rocha Athayde: Graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA); Graduação (licenciatura) em Sociologia pela Faculdade Paulista São José; Especialização em Educação Empreendedora pela Universidade Federal de São João del Rei; Especialização em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Juiz de Fora; E-mail para contato: fernandorochaathayde@ig.com.br

Gabriel Moura Souza Miranda Rodrigues: Graduando em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Geraldo Magela Severino Vasconcelos: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em BACHARELADO E LICENCIATURA EM FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Mestrado em FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Doutorado (em andamento) FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); E-mail para contato: geraldo.vasconcelos@puc-campinas.edu.br

Gislene Lisboa de Oliveira: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão Pública – PNAP/CEAR/UEG; Graduação em: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Mestrado em Biologia pela Universidade Federal de Goiás – UFG/GO; Doutoranda em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO. Grupos de pesquisas: Implementação da política de formação de professores para e na EaD: desafios e possibilidades na UEG. A formação e a capacitação de professores

da UEG para e na modalidade EaD. OBSERVATÓRIO SÉCULO XXI O declarado e o oculto na formação do intelectual/educador/crítico do curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. OBSERVATÓRIO SÉCULO XXI: Professores formados na PUC Goiás em tempos de produção flexível e sociedade midiática: Configurações de Gênero e Representações Profissionais. Levantamento Laboratório de comunidades de aprendizagem, pesquisas e práticas em EaD. Montagem de uma coleção de referência de Antrópodes Peçonhentos.

Jakeline Amparo Villota Enríquez: Formación Académica Finalizada: Mg. Enseñanza, Filosofía e Historia de las Ciencias, Universidad Federal da Bahía, 2016. Licenciada en Matemáticas, Universidad del Cauca, 2013. Actualmente Doutoranda em Educação. Posición Actual: Profesora Adscrita a la Facultad de Educación de la Universidad Santiago de Cali.

Jonas dos Santos Colvara: Possui Mestrado em Educação pela Universidad de la Empresa - Uruguay, Graduação em Administração pela Universidade do Tocantins, é especialista em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná. Atualmente é Diretor de Unidade nível assistente na Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul. Mestre em Administração, graduado em Administração pela Universidade do Tocantins, é especialista em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná. Atualmente é coordenador acadêmico, coordenador dos cursos de administração e ciências contábeis e coordenador do NAID – Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Direitos Humanos na Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul, atua como Gerente de Produção na Ricardo Ramos Construtora Ltda. E é Sócio Diretor da Empresa J2 e Associados – Assessoria e Consultoria.

José Arimatés de Oliveira: Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Universitária pelo CRUB/Université du Québec; Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo – FGV; Pós-Doutorado na área de Psicologia Organizacional; *E-mail* para contato: arimates@gmail.com

José Oberdan Leite: Coordenador Escolar da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Letras pela Universidade Regional do Cariri; Especialização em Gestão Escolar; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Judilma Aline de Oliveira Silva: Professora da Faculdade Machado Sobrinho de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora pela Universidade; Grupo de pesquisa: Grupar/UFJF; Bolsista da Capes; E-mail para contato: judilma@gmail.com

Juliana Sales Jacques: Professor da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: juletras.jacques@gmail.com

Juliana Signori Baracat Zeferino: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em FARMÁCIA pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Doutorado em FARMACOLOGIA pela FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL

Katia Maria Limeira Santos: FORMAÇÃO ACADÊMICA: Mestra em ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (2017). Mestra em EDUCAÇÃO pela Universidade Tiradentes → UNIT (2017). Possui graduação em PSICOLOGIA pela FACULDADE PIO DECIMO (2006) e graduação em PEDAGOGIA pela FACULDADE PIO DECIMO (1996). Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Tiradentes → UNIT. Pós-Graduada em Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia pela Faculdade Pio Décimo. Pós Graduada em Psicoterapia Transpessoal pela Universidade Federal /SE. Pós Graduada em Qualidade e Produtividade na Organização e Instituição de Ensino pela Universidade Federal de Sergipe. Formação em Psicanálise pelo Instituto Freudiano França/Brasil. Formação em Criança, Adolescência e Família pela Universidade Federal de Sergipe. Participa do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor → GPGFOP; Subgrupo Educação Rural da UNIVERSIDADE TIRADENTES → UNIT e do Grupo de Pesquisa ECULT pela Universidade Federal de Sergipe. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Têm experiência no Ensino Superior e Educação a Distância (UNIVERSIDADE TIRADENTES → UNIT/ FACULDADE PIO DÉCIMO / FACULDADE MASTERIDEIA / UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ → UVA / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE → UFS. Tem experiência como Professora de Pós Graduação no Curso de Psicopedagogia → FACULDADE PIO DÉCIMO). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Criança , Adolescentes e Processos Cognitivos; Psicóloga e Psicopedagoga Institucional e Clínica.

Letícia Pedruzzi Fonseca: Professor Adjunto III da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em *Desenho Industrial - Programação Visual* (2005) pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em *Design* (2008) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Doutorado em *Design* (2012) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; - Grupos de pesquisa: *Laboratório de Design Instrucional – LDI* (www.lidiufes.org); *Laboratório de Tecnologias de Apoio a Redes de Colaboração – LabTAR* (www.labtar.net); *Laboratório de Design: História e Tipografia – LadHT* (www.ladht.com); e grupo de pesquisa *Imprensa e circulação de ideias: o papel dos periódicos nos séculos XIX e XX*; E-mail para contato: leticia.fonseca@ufes.br

Lisete Funari Dias: Professora da Universidade Federal do Pampa; Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Mestrado em Ensino de Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FURG; Doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (em andamento); Grupo de pesquisa: Estudos e Pesquisa em Educação em Ciências e Química - EPECIQ- dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5738457184189921 ; lisetedias@unipampa.edu.br

Luis Gabriel Valdivieso Gelves: Professor colaborador do Instituto de Ciências Biomédicas – ICB da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Professor-Tutor na área de química em EaD nos projetos e ações pedagógicas para professores de ensino médio da Fundação *Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro* (CECERJ); Graduação em química em 2003 pela Universidade Industrial de Santander (Colômbia); Mestrado em química em 2008 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Especialização em 2015 em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD – *PIGEAD* pela Universidade Federal Fluminense. *Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino - LANTE* Pós-Doutorado em Biocatálise em 2013-2015 pelo Instituto Nacional de Tecnologia – INT no Laboratório de biocatálise – LABIC/DCAP; Pós-Doutorado em 2015-2018 na área de química medicinal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro no Laboratório de avaliação e síntese de substâncias

bioativas - LASSBio; E-mail para contato: luisga011@hotmail.com

Luiz Fernando Ribeiro De Paiva: Professor da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Gestor do curso Sistemas de Informação da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Gestor do curso Tecnologia em Jogos Digitais da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados - UNIUBE; Aperfeiçoamento em Preparação de Recursos Humanos para Atuar em EAD - UNIUBE; Especialização em Análise de Sistemas – UNAERP; Especialização em Avaliação no Ensino Superior – UnB; Mestrado em Ciência da Informação – PUC-Campinas; Doutorando em Educação – UNIUBE. E-mail para contato: luiz.paiva@uniube.br

Mara Denize Mazzardo: Graduação em Educação Física pela Faculdade Salesiana de Educação Física; Especialização em Informática na Educação pela Universidade de Passo Fundo, RS; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria; Doutoranda em Educação pela Universidade Aberta de Portugal; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: maradmazzardo@gmail.com

Marcos Pereira da Silva: Graduação em Teologia em 2009 pelas Faculdades Evangélicas de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia - FAECAD; Licenciatura em Pedagogia em 2013 pela Universidade Cândido Mendes/Instituto a Vez do Mestre - UCAM; Especialização em Docência do Ensino Superior em 2011 pela Universidade Cândido Mendes/ Instituto a Vez do Mestre - UCAM; Especialização em História de Israel em 2011- Faculdades Evangélicas de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia - FAECAD; Especialização em Sociologia em 2012 pela Universidade Gama Filho - UGF; Especialização em Teologia - Universidade Gama Filho - UGF (2011-2012); Licenciando em Ciências Sociais em 2015 pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA; Pós-graduando em Planejamento, Implementação e Gestão de Cursos a Distância em 2015 pela Universidade Federal Fluminense – UFF; E-mail para contato: marcosps36@oi.com.br

Maria Francimar Teles de Souza: Coordenadora Pedagógica na EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú; Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade de Juazeiro do Norte; Mestrado em Gestão e Política da Educação pela Universidad Centro Latinoamericano de Economía Humana – Claeh, Uruguai; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias; E-mail para contato: cimarteles@hotmail.com

Mariane dos Santos Franco: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Português/Inglês pela UNIP – Universidade Paulista; Pós Graduação em Tradução: Português/Inglês pela Faculdade Metropolitana Unidas - FMU; E-mail para contato: mariane.s.franco@gmail.com

Marise Maria Santana da Rocha: Professora da Universidade Federal de São João del Rei; Membro do corpo docente do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del Rei; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del-Rei; Graduação em Ciências pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; E-mail para contato: mariseufsj@yahoo.com.br

Marise Maria Santana da Rocha: Professora da Universidade Federal de São João del Rei; Membro do corpo docente do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del

Rei; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del-Rei; Graduação em Ciências pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; *E-mail* para contato: mariseufs@yaho.com.br

Nelson De Carvalho Mendes: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em ANÁLISE DE SISTEMAS pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Especialização em ENGENHARIA DE SOFTWARE pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); E-mail para contato: nelson@puc-campinas.edu.br

Patricia Baston Frenhani: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em NUTRIÇÃO pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Mestrado em CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS pela UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP); Doutorado: HUMAN NUTRITION - JOHNS HOPKINS UNIVERSITY (BALTIMORE, MD, USA); E-mail para contato: patfrenhani@puc-campinas.edu.br

Patrícia Campos Lima: Graduação em *Desenho Industrial - Programação Visual* (2016) pela *Universidade Federal do Espírito Santo*; E-mail para contato: patty.pcl@gmail.com

Paula Faragó Vieira Barbosa: Professora titular III da Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil; Tutora e orientadora de trabalho final desde 2010 da pós-graduação em EaD PIGEAD/LANTE/UFF; Graduação em Ciência da Computação em 2009 pela Universidade Gama Filho, UGF, Brasil; Especialização em Curso de atualização em formação pedagógica em EaD em 2005 pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil; Mestrado em Inteligência Artificial em 2002 pelo Núcleo de Computação Eletrônica, NCE, Brasil; Doutorado em Computação de Alto desempenho em 2008 pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, COPPE, Brasil; E-mail para contato: farago.paula@gmail.com

Rafael Ademir Oliveira de Andrade: Coordenador de Licenciaturas no Centro Universitário São Lucas; Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Rondônia e Graduado em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul; Mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia; Membro do grupo de pesquisa Diálogos: Economia e Sociedade (UNISL) e História da Educação do Brasil (UNIR). Contato: profrafaelsocio@gmail.com

Rodrigo Nonamor Pereira Mariano De Souza: Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Bacharel da computação pela Universidade de São Paulo - USP; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo - USP; Doutorado em Ciência da Computação pela Telecom ParisTech;

Rosa Cruz Macêdo: Diretora da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Especialização em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri; Mestrado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias; E-mail para contato: obccariri@gmail.com

Rosiclei Aparecida Cavichioli Lauermann: Professor do Colégio Politécnico da Universidade Federal

de Santa Maria; Graduação em Informática pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção na área de concentração em Tecnologia da Informação pela Universidade Federal de Santa Maria; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: rcavich@gmail.com

Sabrina Bagetti: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Especialização: Tecnologias da Informação e comunicação aplicada a Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); Bolsista de doutorado pela CAPES; E-mail para contato: sabribagetti@gmail.com

Silvana Denise Guimarães: Gestora de Capacitação Presencial e EaD do SPC Brasil; Graduada em Pedagogia: ênfase em Educação à distância e treinamento Empresarial Pela UNIVALI Universidade do Vale do Itajaí; Especialista em Design Instrucional para EaD. Pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL; Especialista em Curso de Especialização em Metodologia da Educação pela Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina; E-mail para contato: silsorrir@gmail.com

Suzana dos Santos Gomes: Professor da Universidade Federal de Minas Gerais; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais; Graduação em Pedagogia (1994) na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte - MG. Especialização em Supervisão Educacional (1997) na Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS; Especialização em Avaliação Escolar (2001) no Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH; Mestrado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG - (2003). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão; Doutorado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG - (2010). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão; Pós Doutorado em Educação pela Universidade de Lisboa – UL e Universidade de São Paulo – USP – em curso (2018); E-mail para contato: suzanasgomes@fae.ufmg.br ou suzanasgomes@gmail.com.

Tatiane Chaves Ribeiro: Graduação em Letras pela Universidade Federal de São João del Rei; Mestrado em Letras – Teoria Literária e Crítica da Cultura pela Universidade Federal de São João del Rei; Doutorado em Letras – Linguística e Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; E-mail para contato: tatianechaves@ymail.com

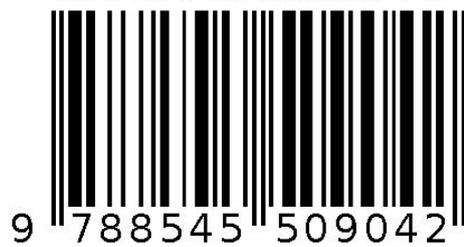
Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO; E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valeska Guimarães Rezende Da Cunha: Professora da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Pesquisadora, membro colaboradora do Mestrado Acadêmico em Educação e do Mestrado Profissional em Formação docente para a educação básica; ambos da Uniube; Licenciada em Pedagogia (Supervisão e Orientação Vocacional) pelas Faculdades Integradas de Uberaba e Bacharel em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade de Uberaba; Especialista em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília; em Metodologia do Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira pela Faculdade São Luís e em Educação pela Faculdade Claretianas; Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Consultora Ad Hoc da Universidade de Uberaba. Participa da Comissão de Relações Internacionais e é Membro do Comitê de Ética em pesquisa para seres humanos; Email para contato: valeska.guimaraes@uniube.br

Victor Kraide Corte Real: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em COMUNICAÇÃO SOCIAL pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Mestrado em COMUNICAÇÃO SOCIAL pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP); Doutorado em CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP); E-mail para contato: victor.real@puc-campinas.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-4-2



9 788545 509042